



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXXI Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
II Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXXI Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
II Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	PROCESSOS DE IN/EXCLUSÃO ESCOLAR: UM PANORAMA DA PESQUISA COM CRIANÇAS MIGRANTES		
Autores:	Júlia Marini Signori Luísa Klix de Abreu Pereira Natália Schroeder Henn Caroline Couto Betina Hillesheim		
Área:	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O ambiente escolar é um dos inúmeros desafios que as crianças migrantes enfrentam ao ingressar em um novo país. A Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9.394/96, a Lei nº 9.474/97, a nova Lei de Migração 13.445/17 e a Resolução 1 de 13 de novembro de 2020 do Conselho Nacional de Educação certificam o direito que toda criança e adolescente têm à educação gratuita e de qualidade, sem discriminação da condição de migrante. A partir disto, o presente trabalho pretende apresentar as discussões que vêm sendo realizadas na pesquisa “Processos de in/exclusão escolar: um estudo com crianças migrantes”, que busca compreender os processos de in/exclusão a partir de uma pesquisa com crianças migrantes em uma escola na cidade de Venâncio Aires, no estado do Rio Grande do Sul. Destaca-se a escolha pelo termo in/exclusão, pela perspectiva da impossibilidade de separação do par, que acaba sempre por se entrelaçar. A metodologia utilizada é a da cartografia, a qual visa acompanhar processos de modo dinâmico. Sobre a produção de dados, essa vem acontecendo mediante visitas à escola, através da observação participante das aulas e do ambiente escolar como um todo, incluindo, também, a realização de grupos com estudantes migrantes. Para a organização dos registros, criou-se um diário de campo coletivo, enquanto uma ferramenta de pesquisa na qual são sistematizadas as observações e as impressões de cada integrante do grupo durante os momentos na escola. Nesses encontros, nos aproximamos de histórias tanto singulares como semelhantes de professores, que contam dos desafios de receber alunos de</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Lembre-se de validar com o professor orientador se o trabalho está sendo inscrito na dimensão correta

Comentado [4]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



outras nacionalidades, bem como de pais e crianças que relataram seu processo migratório, principalmente dentro de nosso enfoque, a escola. São apontadas diferenças no currículo e na relação com os professores e colegas, trajetórias escolares marcadas por vivências em seu país de origem e suas diferentes formas de entender “escola”. Percebe-se, ainda, que a escola aparece como a principal responsável pela maior parte da instrução às famílias migrantes, sendo uma das instituições que os acompanha no território. A análise, ainda parcial, visto que a pesquisa está em andamento, aponta para a necessidade de políticas públicas no viés da educação para a população migrante. Uma vez que as poucas ações existentes resultam de iniciativas da sociedade civil e das próprias instituições de ensino, sem um direcionamento maior que dê suporte e orientação no sentido da garantia dos direitos. Diante disso, reconhece-se que é de suma importância para a construção justa de uma iniciativa pública não apenas o acesso do migrante, tendo em vista que, além do ingresso, para assegurar a presença e a permanência dos estudantes estrangeiros nas escolas se faz necessário o amparo para a rede docente. São necessárias, assim, estratégias que facilitem a sua comunicação com o desenvolvimento linguístico e adaptação para um ambiente que valorize suas culturas. Desse modo, nota-se a complexidade dos processos de in/exclusão que acabam por permear o presente estudo. Haja vista que, por serem processos indissociáveis que se cruzam através de diferentes perspectivas e ações, acabam por estar sob uma dimensão interdependente dentro das instituições que acolhem esses alunos, expondo o quão importante e necessária é olhar para a inclusão desse público nas instituições escolares.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1gaWpbUSd2wnB7CuGck7sw0Wvf5_v9QVC/view?usp=sharing

Comentado [5]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.